

JOÃO CABANAS DA COLUNA DA MORTE

azuirfilho

JOÃO CABANAS
DA COLUNA DA MORTE COMANDANTE

Findou a escravidão, avanço houve quase nada.
Libertos para privação, numa republica atrasada.
O povo não tinha dinheiro, e em nada ia adiante.
Nosso Povo Brasileiro, na sua esperança radiante.

Era uma Nação sem fé, da desigualdade mais total.
Só valorizavam café, no empobrecimento Nacional.
Tudo sofrimento costumeiro, de afronta e desplante.
Havia o rezador e o romeiro, todo um povo vigilante

Em 1924 ativa participação, dos Tenentes revoltados.
De Fato A Revolução, o levante Tenentista deflagrado.
São Paulo é Verdadeiro, Povo heróico e apaixonante.
João o Guerreiro, na Coluna da Morte Comandante.

Tenente de tantos ideais, Revolucionário e humanista
Foi da Escola de Oficiais, da Força Pública Paulista.
João Cabanas altaneiro, Extraordinariamente atuante.
João o Guerreiro, na Coluna da Morte Comandante.

Os Poderosos a mobilizar, juntam forcas pra combater.
Cabanas vai os enganar, e vai simular forças para valer.
O povo entregue aos coveiros, poderosos de rompante.
João o Guerreiro, na Coluna da Morte Comandante.

Poderees sobre-humanos. combates e fugas espetaculares.
Estratagemas de enganos, em ações as mais singulares.
Querido do lavrador e meeiro, dos da miséria andante.
João o Guerreiro, na Coluna da Morte Comandante.

João Cabanas rumo Norte. contendo tropas de General.
Mogiana com perícia e sorte, aos Governistas golpe fatal.
O dominador carniceiro, sempre na situação humilhante.
João o Guerreiro, na Coluna da Morte Comandante.

Prêmio de Quinhentos contos, por sua cabeça cortada.
Vão surgir lendas e contos, da sua trajetória encantada.
O povo com seu vespeiro, num sofrimento desgastante.
João o Guerreiro, na Coluna da Morte Comandante.

No Uruguai se exilou, não vai a Coluna Prestes integrar.
Pra todos embates se preparou, e sempre estará a lutar.
Povo preso no cruzeiro, com um sofrimento imperante.
João o Guerreiro, na Coluna da Morte Comandante.

Tenente da cavalaria, pra ao General Martins bloquear.
95 Homens de Companhia, e a Brigada pra Interceptar.
Como a luz de um Cruzeiro, da liberdade apaixonante.
João o Guerreiro, na Coluna da Morte Comandante.

Se valeu de um trem blindado, coisa de cinematográfica.
Com temível canhão apontado, uma tão incrível magia.

Era o Herói Justiceiro, verdadeiro cavaleiro andante
João o Guerreiro, na Coluna da Morte Comandante.

O general recua vergonhoso, João avança na decisão
João Cabanas Maravilhoso, alma de luz na Revolução.
Filho do povo sobranceiro na sua dignidade brilhante.
João o Guerreiro, na Coluna da Morte Comandante.

Muito heróicos os Tenentes, e tão covarde a oligarquia
A imprensa como sempre, os acusava de ser a anarquia.
O povo pobre embora obreiro, a elite rica e acharcante
João o Guerreiro, na Coluna da Morte Comandante.

A Oligarquia vai cair e Getulio Vargas vai chegar.
O Estado Novo vai surgir, e toda luta vai continuar.
O Nazi fascismo derradeiro, terá um fim altissonante
João o Guerreiro, na Coluna da Morte Comandante.

Azuir Filho e Turmas: do Social da Unicamp e, de Amigos:
de Rocha Miranda, Rio, RJ e, de Mosqueiro, Belém, PA.

Poesia de Homenagem a [João Cabanas](#) que Heroicamente foi um Nome importante na Revolução Tenentista de 1924 em São Paulo onde tanto se destacou na Fidelidade ao Movimento, como na singularidade das suas acções heróicas e extraordinárias, tentando conter as Forças inimigas ao Movimento e em especial a Brigada do General que ele com 95 Homens de Cavalaria conseguiu Bloquear. João Cabana foi muito hábil e com poucos Homens e recursos conseguiu conter a situação, controlando o Sistema Ferroviário João Cabanas foi o nosso precursor da Guerra Psicológica, mandava informações de que ia com muitas tropas e armas especiais, e as Tropas Adversárias se apavoravam. Com poucos Homens realizava acções arrojadas, se metia em apuros, tendo de fazer fugas espectaculares. Usou um falso Trem Blindado e fizeram um super canhão com tronco de

peroba pintado de piche preto. Se exilou no Uruguai, não pode seguir a [Coluna Preste](#) que passou e somou com os Revolucionários Paulistas. E Todos seguiram a [Coluna Prestes](#), em [Marcha Heróica](#)sem igual por todo o Brasil, tão conhecida no Livro do Jorge Amado O Cavaleiro da Esperança. (Livro que todo mundo tem de ler).

João o Guerreiro, na Coluna da Morte Comandante.

DIREITOS RECONHECIDOS E AGRADECIDOS

F1 http://www.cpdoc.fgv.br/nav_fatos_imagens/fotos/Revolucao30/196_b.jpg

F2

http://www.cpdoc.fgv.br/nav_historia/fotos/Biografias/Joao_Cabanas/pebfoto006_thumb.jpg

F3 http://img.mercadolivre.com.br/jm/img?s=MLB&f=74431263_4232.jpg&v=P

F4

<http://msn.onne.com.br/imgUpl/resize.php?/upload/e31f158b514e787f2ba0000dfd4f8ca6.jpg>

F5

<http://msn.onne.com.br/imgUpl/resize.php?/upload/e31f158b514e787f2ba0000dfd4f8ca6.jpg>

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/joao-cabanas-da-coluna-da-morte>